

BODB11

BOCAINA FIC FI-INFRA

RELATÓRIO

MENSAL DE GESTÃO

JUNHO/2022



VISÃO GERAL DO FUNDO

O Bocaina Infra é um fundo de Renda Fixa Crédito Privado que busca a valorização das suas cotas através da aquisição de ativos de renda fixa, em sua maior parte **Debêntures Incentivadas em Infraestrutura**, bem como do ganho de capital com a compra e venda dos mesmos.

RESUMO DO MÊS

Fechamento do dia 30/06/2022

R\$ 0,12 POR COTA

Distribuição do mês

R\$ 10,20

Cota Mercado

7,2 anos

Duration médio das debêntures

R\$ 9,91

Cota Patrimonial ¹

IPCA + 8,47%

Yield médio das debêntures (a.a.)

63%

Alocado em debêntures incentivadas ¹, considerando a captação em andamento da 2ª oferta pública

¹ Referente ao patrimônio do fundo no dia 30/06/2022, antes de distribuição.



COMENTÁRIO DO GESTOR

6 MESES DE BODB11

Ao final de junho concluímos os primeiros 6 meses de existência do BODB11. Agradecemos a todos os investidores e parceiros que fazem parte deste sucesso.

Este primeiro período é importante para fundos de investimento pois é a partir dele que é permitido pela regulamentação prover informações mais detalhadas sobre a performance e atividades do fundo. Neste relatório já procuramos incorporar informações adicionais, e pretendemos aperfeiçoá-lo ainda mais nos próximos meses.

Janela de mercado: Vemos o momento atual como muito favorável para alocação em debêntures incentivadas com prêmio, como as que investimos no Fundo Bocaina Infra. A curva de juros aberta como poucos momentos vistos antes apresenta uma oportunidade de alocação com alto carregio para o investidor que tem viés de longo prazo.

DISTRIBUIÇÕES

Os investidores do Bocaina Infra receberam **R\$ 0,12 por cota** referentes ao mês de junho, pagos no dia 07/07/2022 (valor da cota patrimonial: **R\$ 9,91'**), o que representa um **yield anualizado de 15,1%**. Esta distribuição, assim como as outras, é isenta de

imposto de renda para pessoa física.²

No âmbito da 2ª oferta pública do BODB11, os recibos de subscrição dos investidores que exerceram direito de preferência, sobras e montante adicional também receberam rendimentos isentos, conforme tabela abaixo:

Ticker do Recibo	Distribuições (R\$/cota)
BODB13	R\$ 0,0491
BODB14	R\$ 0,0045

No somatório dos primeiros 6 meses de operação, o fundo já distribuiu R\$ 0,781 por cota.

Mês de Referência	Distribuições (R\$/cota)	Yield Anualizado
Jan/2022	R\$ 0,115	14,0%
Fev/2022	R\$ 0,116	14,2%
Mar/2022	R\$ 0,14	17,3%
Abr/2022	R\$ 0,14	17,3%
Mai/2022	R\$ 0,15	19,0%
Jun/2022	R\$ 0,12	15,1%

Considerando uma comparação das distribuições, que são isentas de IR para pessoa física, com o CDI do período descontado do IR de 20%, as distribuições representam 173% do CDI do período.



2ª OFERTA PÚBLICA

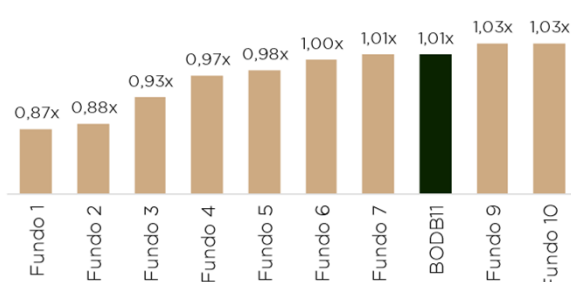
Em 25/Maio anunciamos via fato relevante uma nova oferta pública de cotas do BODB11. O objetivo da oferta é aumentar o patrimônio do fundo e consequentemente a diversificação do seu portfólio para mais ativos e o aumento da liquidez das cotas no secundário. Em junho o fundo fechou com PL de R\$ 103,5 milhões.

LIQUIDEZ

O BODB11 teve o início de negociação de suas cotas na B3 no dia 3/Maio, após o período de *lock-up* de 4 meses estabelecido na nossa 1ª Oferta Pública. **Este dispositivo foi estabelecido deliberadamente por nós durante a estruturação do Fundo, dentro do conjunto de medidas que tomamos para proteger o investidor** e construir uma base pactuada com a visão de longo prazo de investimentos em infra.

Este benefício é refletido por exemplo no valor de cota mercado vs cota patrimonial do BODB11. Mesmo havendo outros fundos mais antigos e com maior patrimônio, o BODB11 é um dos que se destaca.

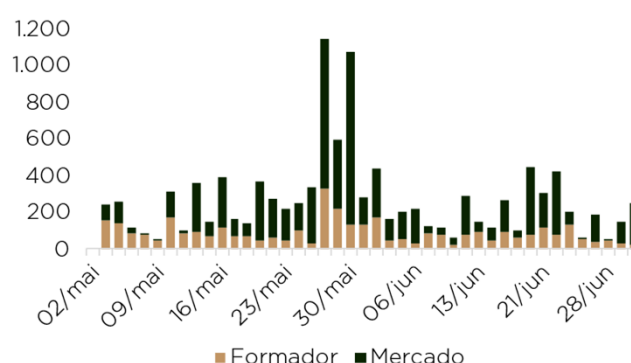
Valor de Mercado / Valor Patrimonial



Fonte: Research ItauBBA;

O Fundo também contou desde o seu primeiro dia de negociação com formador de mercado. Acompanhamos a sua atuação e o resultado tem sido conforme previsto, provendo liquidez no secundário e mitigando distorções de preço. O volume médio negociado foi de R\$ 268mil/dia, sendo 33% a atuação do formador.

Negociação Diária BODB11 (R\$mil)



Fonte: B3; Formador de Mercado

PORTFÓLIO

No BODB11 buscamos sempre originar e estruturar as debêntures, investindo no mercado primário, e com isso capturar papéis com maior prêmio do que os disponíveis no mercado secundário.

As duas debêntures que temos na carteira atualmente refletem a estratégia. Estruturamos a emissão de Rota dos Grãos (RGRA11) com um spread de 2,85% sobre a NTN2030 e de TESC (CJEN13) com um spread de 2,80% sobre a NTN2030.



Investir neste tipo de ativo permite um potencial para ganho de capital na compressão de spreads, como já tem sido ilustrado pela CJEN13, que apresenta um spread marcado pela ANBIMA em aproximadamente 2,00%. Temos começado a avaliar movimentações da carteira para, ao longo do tempo, capturar parte desses ganhos de capital.

Os ativos da carteira seguem com boa qualidade de crédito. TESC, a emissora de CJEN13, chamou AGD recentemente para deliberar, dentre outros assuntos, sobre atualização do contrato de longo prazo que possuem para movimentação de cargas siderúrgicas junto à ArcelorMittal, com extensão de prazo. Este ajuste já era desejado e vemos como positivo para a emissão. A emissora de RGRA11, por sua vez, segue executando seu plano de investimentos.

Considerando as movimentações das NTN-Bs em junho, com a abertura de 0,16% no vencimento de 2030, as taxas das debentures naturalmente sobem na mesma linha. Em 30/junho, data base deste relatório, **o yield das debêntures do portfólio se encontrava em IPCA+8,47%**. Além das debentures, o portfólio também integrou parcela de caixa advinda das primeiras liquidações da 2ª oferta pública.

MACRO

No cenário macro, temos observado a

perspectiva e o impacto de ações de desoneração fiscal de alguns produtos e a consequente redução de preços, principalmente de combustíveis, nos índices de inflação - em especial o IPCA que é a referência para as debêntures.

A projeção ANBIMA para o IPCA, que é a referência utilizada para corrigir as NTN-Bs e as Debêntures, está negativa para julho, e neutra para agosto. Vemos estas projeções com viés de queda ainda maior, pois alguns dos impactos mais recentes não estão fatorados neste número.

A desoneração e impacto imediato nos preços ajuda a conter a inflação neste momento crítico, porém contrata uma pressão altista para o IPCA de 2023, quando se discute reverter tais medidas temporárias. Este efeito pôde ser observado ao longo de junho na inflação implícita que é negociada via contratos futuros (diferencial entre contratos DI e de Cupom IPCA).

Inflação Implícita Estimada para Julho/22	
31/mai	30/jun
0,41%	-0,42%

Inflação Implícita Anual		
	31/mai	30/jun
2022	8,40%	7,30%
2023	6,13%	6,54%



ATUAÇÃO NO CURTO PRAZO

No curto prazo, pretendemos atuar taticamente e manter parte do recurso captado na 2ª oferta temporariamente em compromissadas, atreladas ao CDI. Embora já tenhamos debêntures para investir, acreditamos que esta atuação tática permite reduzir o impacto da inflação negativa de julho e agosto no portfólio. Este tipo de alocação não deve ocorrer com frequência, porém neste momento específico onde o fundo dispõe de liquidez e o IPCA apresenta valores negativos, é o melhor uso dos recursos (que para o nosso veículo também rendem com isenção de IR).

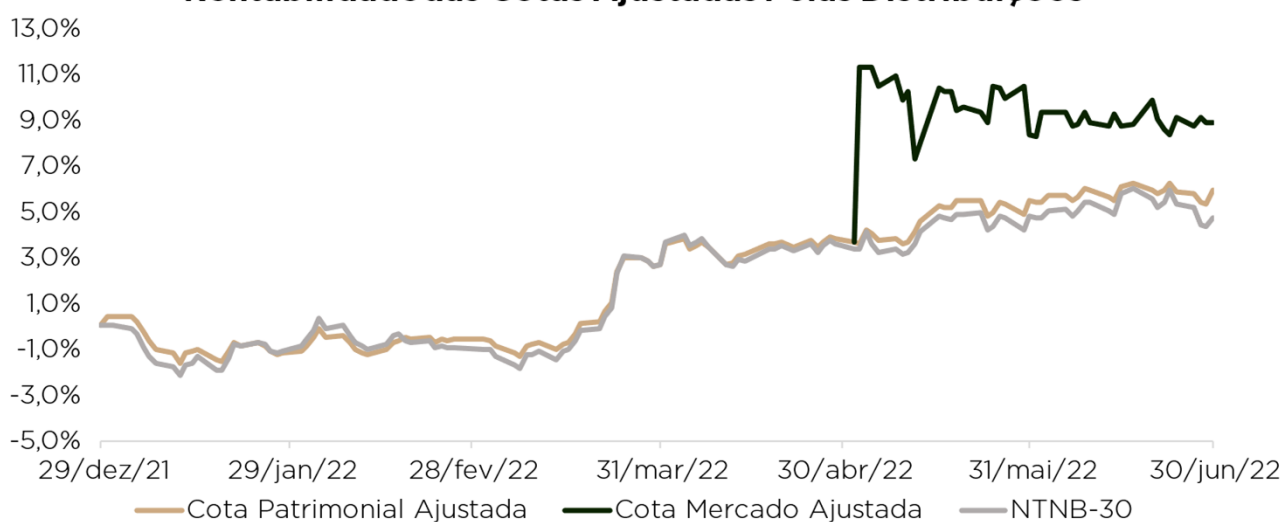
Além disso, temos explorado algumas negociações no secundário, que deve continuar ocorrendo ao longo dos meses, visando capturar prêmios de compressão de *spread*.

PERFORMANCE

Abaixo apresentamos a tabela de rentabilidades e gráfico das cotas ajustado pelas distribuições.

Ao longo dos próximos relatórios pretendemos aperfeiçoar e aprofundar as análises de rentabilidades do Fundo.

Rentabilidade das Cotas Ajustadas Pelas Distribuições



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	Acum.	Anualizado
Cota Patrimonial	-1,07%	0,54%	3,27%	1,09%	1,60%	0,39%	5,90%	12,16%
Cota Mercado ¹	-1,07%	0,54%	3,27%	1,09%	4,46%	0,49%	9,00%	18,82%
NTNB-30 ²	-0,85%	-0,08%	3,66%	0,86%	1,14%	-0,03%	4,73%	9,68%

1 A rentabilidade da cota mercado foi considerada igual à da cota patrimonial até 02/maio, data final do período de lock-up 2 Rentabilidade bruta sem desconto de IR



ALOCÇÃO DO FUNDO

As alocações foram realizadas inicialmente em 2 ativos de infraestrutura. Com as novas captações, o objetivo é aumentar a diversificação do fundo incorporando bons ativos.

CÓDIGO	VOLUME (R\$ milhões)	EMISSION	SETOR	TAXA ATUAL	DURATION (Anos)	RATING
CJEN13	17,3	Terminal Portuário Santa Catarina (TESC)	Terminal Portuário	IPCA+7,94%	6,2	A+
RGRA11	47,4	Concessionária de Rodovias Rota dos Grãos S.A.	Rodovias	IPCA+8,66%	7,6	-
DEBENTURES	64,7			IPCA+8,47%	7,2	
CAIXA	38,8	Compromissada		13,14%	-	
TOTAL	103,5					

PAGAMENTO DE DISTRIBUIÇÕES (LÍQUIDO DE IR)

PERÍODO	DISTRIBUIÇÃO (R\$/ COTA)	DATA DO PAGAMENTO	COTA PATRIMONIAL FINAL DE PERÍODO ¹
JAN/22	0,115	09/02/22	R\$ 9,89 / cota
FEV/22	0,116	10/03/22	R\$ 9,83 / cota
MAR/22	0,14	11/04/22	R\$ 10,03 / cota
ABR/22	0,14	10/05/22	R\$ 10,00 / cota
MAI/22	0,15	08/06/22	R\$ 10,02 / cota
JUN/22	0,12	07/07/22	R\$ 9,91 / cota

As distribuições do fundo podem ser realizadas a título de amortização de rendimentos ou de capital, dependendo do valor da cota patrimonial na Data COM. A Bocaina procura distribuir mensalmente o valor equivalente ao carregamento do portfólio, independente da forma que será classificada tal distribuição.

Do ponto de vista tributário para a pessoa física não há distinção, pois ambas as classificações de distribuição são isentas de IR.



SOBRE OS EMISSORES

TERMINAL PORTUÁRIO SANTA CATARINA TESC

**EMISSOR**

TERMINAL SANTA CATARINA

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+8,17% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 350 milhões

DURATION

6,2 anos

VOLUME INVESTIDO

R\$ 17,3 milhões

VENCIMENTO

Dez/35

GARANTIAS Alienação Fiduciária das Ações da SPE; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Recebíveis e Contas Vinculadas.

O TESC é um terminal multipropósito no porto de São Francisco do Sul/SC, atualmente focado em produtos siderúrgicos e celulose, também opera carga geral e de projeto. Além disso, possui área de armazenamento e área REDEX (Área não-alfandegada), que é um diferencial para as cargas de aço e fertilizantes.

Dentre os principais clientes encontram-se a ArcelorMittal (movimentação de aço) e a Eldorado Celulose (movimentação de celulose).

Em 2019 houve uma ampliação das ações para fomento da carteira de clientes e novos negócios, ação que levou à conquista de novos clientes e parceiros (armadores, agências marítimas, tradings e clientes finais). Já em 2020 e 2021 foram realizados investimentos estratégicos para melhorias operacionais, tais como investimentos em dragagem, revitalização do REDEX, aquisição de guindastes e ampliação de armazenagem de fertilizantes.



Os recursos das debêntures serão utilizados para (i) otimizar a estrutura de capital da companhia e (ii) para realização de investimentos em recepção, armazenagem e expedição de grãos vegetais (“Projeto de Grãos”), que incrementará a capacidade do terminal, porém sem perder a vocação multipropósito.

Para a projeção de receita do Projeto de Grãos foram realizados 3 estudos robustos de preço e demanda de grãos agrícolas e fertilizantes. Além disso, houve contratação de um Engenheiro Independente para análise crítica dos investimentos e custos de operação do Projeto de Grãos.

O TESC é historicamente controlado por fundos geridos pela BRZ Investimentos (63%), cuja participação foi alienada no final de 2021 para a trading de grãos brasileira AgriBrasil. Tal aquisição foi concluída em fevereiro de 2022.

A AgriBrasil é uma empresa brasileira exportadora de grãos, com sede em São Paulo, filiais em outros 6 estados (Mato Grosso, Paraná, Bahia, Pará, Goiás e Rio Grande do Sul) além de uma subsidiária integral localizada em Genebra, na Suíça, para viabilizar vendas diretas para o mercado internacional. A AgriBrasil origina milho e soja diretamente de cooperativas, revendas e produtores rurais, transporta e vende a mercadoria

no mercado interno ou externo para mais de quinze países. Também dispõe de equipe de campo que analisa o produto e da área de plantio, assegurando a sustentabilidade dos grãos. Em 2021 a empresa teve R\$ 2,2 bilhão de faturamento¹.

A aquisição do TESC se insere na estratégia de crescimento da AgriBrasil, que pretende consolidar sua posição como plataforma de origem nacional independente, conectando o produtor de grãos ao comprador global, com a gestão de todo o processo de comercialização, incluindo estratégias de eficiência logística e gestão de riscos.

Do ponto de vista do perfil de crédito do TESC (empresa emissora da debênture), a entrada da AgriBrasil corrobora com a estratégia para a expansão do terminal no mercado de movimentação de grãos sólidos.

¹ Demonstrações Financeiras da Humbert AgriBrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. de 31/12/2021.



CONCESSIONÁRIA ROTA DOS GRÃOS S.A. - MT-130

**EMISSOR**

ROTA DOS GRÃOS

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+8,09% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 96 milhões

DURATION

7,6 anos

VOLUME INVESTIDO

R\$ 47,4 milhões

VENCIMENTO

Dez/38

GARANTIAS Alienação Fiduciária das Ações da SPE; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Recebíveis e Contas Vinculadas; e Garantia Corporativa dos Acionistas.

A Concessionária Rota dos Grãos S.A. é uma Sociedade Propósito Específico (SPE) constituída para operar um trecho de 140 km de extensão da rodovia MT-130, entre os municípios de Primavera do Leste/MT e Paranatinga/MT.

A rodovia é uma importante rota de escoamento de produção agrícola da região para o maior terminal de grãos da América Latina, o Terminal de Rondonópolis (TRO) da Rumo.

O contrato de concessão, celebrado com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SINFRA/MT), foi celebrado em abril de 2021 e possui vigência de 30 anos.

Os recursos das debêntures serão utilizados para conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária da MT-130 entre os trechos de Primavera do Leste e Paranatinga.



Para a projeção de tráfego, foram realizados 2 estudos detalhados realizados por empresas conceituadas e especializadas em estudos de engenharia de tráfego, transportes e logísticas.

Já, para avaliação dos investimentos e nos custos de operação e manutenção, foi realizado um estudo de engenharia robusto, sendo performedo por um Engenheiro Independente.

Tal estudo contemplou análises de aspectos Socioambientais, Fundiário, Capex, Opex e Pacotes de Seguros e Garantias.

A Concessionária Roda dos Grãos S.A. tem como acionistas a Vale do Rio Novo, Encalso Construções, Terracom Concessões e Participações, Construtora Kamilos e Trail Infraestrutura, todas com 20% de participação cada.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO FUNDO

CNPJ
41.771.670/0001-99

NOME
Bocaina Infra FIC FI-Infra RF CP

INÍCIO DO FUNDO
29/12/21

TRIBUTAÇÃO
Isento de IRPF

TAXA DE ADM
0,90% a.a

TAXA DE PERF.
20% sobre o que exceder
IMA-B 2,0% a.a

PÚBLICO ALVO
Público Geral

Nº DE COTISTAS
1.565

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL
R\$ 103,5 milhões

ADMINISTRADOR
BTG Pactual Serviços Financeiros
S.A. DTVM

GESTOR
Bocaina Capital Gestora de Recursos LTDA

Para mais informações, acesse www.bocainacapital.com/bodb11/
ou entre em contato ri@bocainacapital.com.



DISCLAIMER: Todas as informações, opiniões e valores eventualmente indicados estão sujeitos a mudança sem aviso. Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (*Suitability*). LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.